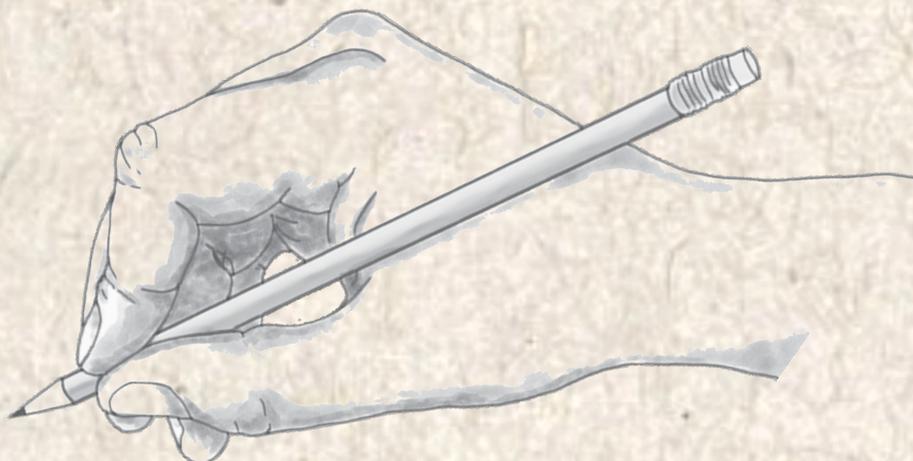




O Santo Agostinho

Informativo da AMAGOST

Ano XII - nº 28 - Dezembro de 2020



Prezado(a) leitor(a) do futuro, esta edição do nosso jornal tem uma seção especialmente elaborada para você.

Editorial

A edição de dezembro de 2020 não é uma publicação de fim de ano: trata-se, na visão de muitos, de uma edição de fim de século.

O ano que acabamos de viver vai ser lembrado por muito tempo. O planeta foi tomado por uma pandemia de proporções inéditas. A Covid-19, doença causada por um coronavírus, obrigou-nos a passar grande parte dos meses confinados em nossas casas, ou seguindo medidas de isolamento social nas empresas. Não houve aulas nas escolas.

Na década de 1990, a Internet havia chegado ao nosso cotidiano. Nos últimos anos, as redes sociais virtuais tomaram espaço determinante no dia-a-dia das pessoas. Esse fenômeno, irreversível, trouxe benefícios e também sérias preocupações com suas variadas consequências.

Mas nada causou mudança tão drástica e repentina como a pandemia. Ela trouxe medo, perda de vidas, obrigatoriedade do uso de máscaras em ambientes públicos, do uso constante de álcool na limpeza das mãos. Mas fez muito mais que isso:

mudou nossa maneira de enxergar o mundo. Não há como comparar nossas vidas até 2019 com o que vem a partir de 2021.

A vacina ainda não chegou. Mas parece estar próxima. Todos esperamos por ela, assim como desejamos que o que vem seja diferente de 2020. Normalmente, nos finais de ano, projetamos nossos desejos para o futuro, nossas esperanças na vida nova. Mais que nunca esses desejos fazem sentido. Pensando assim, abrimos um espaço especial nesta edição para que os leitores enviassem seus votos para 2021.

Observamos uma grande quantidade de desejos de jovens e crianças. Isso é ótimo! É neles que depositamos a fé no que virá. E são eles que, no futuro, contarão a você como foi este nosso 2020.

Um grande abraço.

José Anísio Bello Santos
e equipe de comunicação da AMAGOST.



Ali Ba Bar
Delivery

Faça seu pedido!

Unidade Contorno: (31) 9 9229-1051

Unidade Matias Cardoso: (31) 9 8247-5445



A Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho foi fundada em 6 de agosto de 2007 e tem como missão zelar pelos interesses do bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte e, principalmente, pelos seus moradores e empresas.

Como se filiar?

O processo de filiação à Amagost é fácil, rápido e lhe dará direito a diversas vantagens.

Informe-se com a diretoria pelo email amagost@amagost.org.br ou acesse o site www.amagost.org.br

Diretoria

Presidente

José Anísio Bello Santos

Vice-Presidente

Silvio José Campos Barroso Magalhães

Primeiro Secretário

Fábio Pereira de Carvalho

Segundo Secretário

Tarcizio da Costa Novais

Primeiro Tesoureiro

Kátia Regina Bolognani

Segundo Tesoureiro

Hugo Souza Sena Filho

Conselho Fiscal - Titulares

Arthur Orlando Faleiro Santos

Yara Inácio Teixeira

Waldivio F. de Lourdes Mazzeo

Suplentes

Rodrigo Laender Ambrosi Najar

Emiron Pereira de Souza

Associados

Condomínios Associados

Edifício Avenina Fernandes
 Edifício Barbara Bela
 Edifício Cambuci - Edifício Cap Ferrat
 Edifício Cassia Imperial
 Edifício Classic Boulevard
 Edifício Diamond Hill
 Edifício Giorgio Vasari
 Edifício Grécia (Atenas e Esparta)
 Edifício Jacopo Bellini
 Edifício João Libório Netto
 Edifício Jornalista Helio Adami
 Edifício Larisza - Edifício Líder Bella Vita
 Edifício Líder Tom das Gerais
 Edifício Marajoara - Edifício Mariângela
 Edifício Milano - Edifício Monte Pascoal
 Edifício Nossa Senhora do Rosário
 Edifício Notre Dame - Edifício o Redentor - Edifício Piet Mondrian
 Edifício Pontal Sul
 Edifício Saint Champagnat
 Edifício Sambaíba - Edifício Samuel Mizrahy - Edifício San Martin
 Edifício San Nicholaz
 Edifício Santo Agostinho
 Edifício Tapajós - Edifício Toscana
 Edifício Vale dos Vinhedos
 Edifício Via Del Corso
 Edifício Victor Hugo - Edifício Villa Athena - Edifício Ville de Boulogne

Empresas Associadas

Ali Ba Bar - Colégio Santo Agostinho - Cultura Inglesa - Drogaria Araújo (Sto. Agostinho e Barro Preto) - Sindicato PROPAGAVENDE - Villaggio Convivência e Bem Estar

Amigos/associados individuais

Maria Beatriz Chagas Lucca

Amagost em Ação



BHTRANS

Respostas da BHTRANS:

Algumas solicitações da AMAGOST junto à BHTRANS receberam posicionamento via e-mail, conforme segue:

"Em resposta a sua solicitação, a BHTRANS informa que elaborou e implantou o projeto de redutor de velocidade na Rua Matias Cardoso com Rua Ouro Preto.

Quanto à implantação de semáforo na Rua Rio Grande do Sul com Rua Bernardo Guimaraes, a BHTRANS informa que a foi realizada análise técnica para verificação da viabilidade, sendo esta remetida à gerência de projetos para análise final.

Quanto ao trânsito no entorno do Colégio Santo Agostinho, a BHTRANS informa que são realizadas operações e campanhas sistemáticas focadas em toda comunidade escolar, contando com o envolvimento e participação do corpo discente e docente do colégio."

Praça: banheiros e pista de skate

Na quarta-feira, 9 de dezembro, em reunião virtual da AMAGOST com o deputado estadual Professor Wendel, estiveram em pauta a utilização dos banheiros

existentes na Praça Carlos Chagas e a criação, na mesma Praça, de uma pista de skate. A pista teria o objetivo de trazer mais segurança aos frequentadores do local, evitando atropelamentos pelos skatistas. Também os bancos e o coreto da Praça deixariam de ser danificados. Decisões e ações posteriores à reunião serão devidamente informadas nos boletins da Associação.



Brinquedos da Praça Reformados

Temos a satisfação de informar que os brinquedos da Praça Carlos Chagas serão entregues para utilização na primeira quinzena de dezembro. A AMAGOST repetiu sua iniciativa de reformar os brinquedos. Na ocasião anterior, no início de 2020, os brinquedos



reformados foram danificados em poucos dias. Esperamos que isto não ocorra novamente.

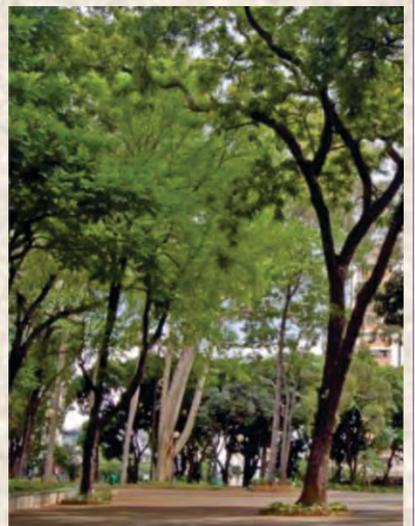
Novas árvores



Desde novembro, foi realizado o plantio de novas árvores no bairro (48 no total). As árvores receberam cartazes para serem identificadas e bem cuidadas por todos.

Parque Rosinha Cadar reaberto

Uma boa opção de lazer foi reaberta no Santo Agostinho: o Parque Municipal Rosinha Cadar, que aceita a frequência de cachorros.



Expediente

Coordenação geral do Jornal:

AMAGOST - Associação de Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho.

Redação:

Caio Ducca

Produção:

Francis Bossaert

Jornalista Responsável:

Paulo L. Carvalho - JP 1232/MG

Projeto gráfico e diagramação:

F. Bossaert / Probabilis Assessoria Ltda.

Impressão:

Gráfica Formato

Fotos / Imagens:

Colaboradores e arquivos AMAGOST, Ali-ba-bar, @si_yingman, arquivo Rotary e Internet.

E-mail para anúncios:

publicidade@amagost.org.br

E-mail da Redação:

redacao@amagost.org.br

Endereço:

Rua Rio Grande do Sul, 1030/903, Sto. Agostinho - Belo Horizonte - MG CEP 30170-111

Distribuição Gratuita

(tiragem: 2.500 exemplares)

Distribuído nos bairros Santo Agostinho, Gutierrez (parte), Lourdes (parte) e Barro Preto (parte).

A AMAGOST e a redação desta publicação não possuem qualquer vínculo partidário ou ideológico e se eximem de qualquer responsabilidade em relação às opiniões expressas pelos entrevistados.

Especial – Desejos para 2021

Alguns falam pouco, outros usam muitas palavras. Há os que já aprenderam com a vida e os que estão começando a aprender. Abrimos este espaço para que pessoas de diferentes idades, com variadas profissões e pontos de vista pudessem expressar seus desejos para 2021. Mesmo que preferissem o anonimato, que foi respeitado. Fica aqui registrado: por mais diferentes que possamos ser, todos nós sonhamos e desejamos um mundo melhor.

"Desejo que possamos nos encontrar mais, nos abraçar mais e aproveitar a vida do lado das pessoas que amamos."
Pollyana Ventura, 21 anos

"Bom, desejo o ano de 2021 repleto de saúde e paz. Que meus objetivos sejam realizados, que venha tudo dar certo nas nossas vidas. Que tudo volte ao normal. Que no meu trabalho também tenha boas ideias e sucesso nas jornadas."
Vânia Márcia Batista, 33 anos

"Que acabe a Covid-19."
Bernardo Brancaccio, 12 anos

"Meu desejo é que tenhamos superado esta triste pandemia que assola o mundo. Que sejamos mais empáticos e solidários. Que sejamos mais humanos. Que saibamos priorizar o que é prioridade e tenhamos tempo para VIVER e não apenas sobreviver! Que tenhamos um excelente ano ao lado das pessoas que amamos e nos querem bem! Por derradeiro, que o amor e a iluminação divina sejam nosso fio condutor e nosso norte!"
Robson Blesson, 27 anos

"Que tudo se resolva rápido."
16 anos

"Desejo aproveitar mais a vida junto com as pessoas que amo. Ser feliz e tornar a vida das pessoas que estão ao meu lado mais feliz também! Abraçar, beijar e dizer muito AMO VOCÊ! Coisas simples mas tão esquecidas nessa vida agitada que vivemos!"
Vanessa Quinaud, 49 anos

"Desejo dar muitos abraços apertados e estar com quem amo muito! Muita e muita saúde."
Anna Quinaud, 20 anos

"Quero que a pandemia e esses meses estranhos cheguem a um fim breve e a vida possa voltar a uma normalidade."
Lucas T. Jorge, 16 anos

"Saúde."
Leonardo Brancaccio, 57 anos

"Desejo mais encontros, mais abraços. Que seja um ano repleto de muito amor. E que o ano de 2021 possibilite aclamarmos a nossos familiares e amigos um caloroso EU TE AMO!"
Bruna Brancaccio, 42 anos

"Ter um ano com mais encontros, abraços, saúde, a vacina e que 2020 seja sempre lembrado (e nunca esquecido)."
José Anísio Júnior, 50 anos

"Que esta pandemia acabe."
Cristiane Ventura, 42 anos

"Eu quero um ano sem essa pandemia, essa Covid, para poder sair, abraçar, sentir alívio e amor."
Gabriel Mattos, 6 anos

"Eu quero que a vida volte ao normal."
Victoria Tavares, 12 anos

"Que 2021 traga a mudança e a esperança que precisamos para renovar nossa vida. Que estejamos unidos e pensando no próximo."
Soraya Jangola, 42 anos

"No próximo ano desejo ter um ano diferente, um ano em que possamos nos abraçar, nos amar, nos proteger e nos unir. Desejo que possamos ver nossos familiares e aproveitar cada minuto desse tempo, pois a vida é feita de aprendizado e, neste ano 2020, aprendi a valorizar os mínimos detalhes."
Nathalia Ventura, 21 anos

"Um ano com mais paz, esperança e alegria."
16 anos

"Uma coisa é certa: neste ano de 2020, tivemos que desacelerar em todos os sentidos. Aprendemos tantas coisas, mas talvez a principal delas foi descobrir que sozinhos não nos bastamos. Ao desacelerar, tivemos tempo para prestar mais atenção no outro e em nós mesmos. Aprender a identificar e a lidar com nossas próprias emoções de uma forma nunca sentida. E talvez a principal atitude foi que aprendemos a ter um olhar mais generoso em relação a nós mesmos e ao próximo.

Meu desejo no ano de 2021 é que possamos dar continuidade a este aprendizado – que, mesmo forçado, nos foi de grande valia. Que possamos abraçar nossos familiares e amigos! Que possamos dizer muito 'Te amo'. Desejo que seja um ano próspero, com saúde abundante!"
Patrícia Blesson, 52 anos

"Que 2021 traga a cura para a Covid-19. Tudo que reinventei para viver melhor em 2020, desejo continuar colocando em prática em 2021."
José Anísio Bello Santos, 78 anos

Sua melhor experiência auditiva está aqui bem pertinho de você

A Sonorità é a sua loja especializada em **aparelhos auditivos**.

Venha nos conhecer!


SONORITÀ
APARELHOS AUDITIVOS

A sua melhor experiência auditiva



- As melhores marcas do mercado;
- Atendimento especializado;
- Condições de pagamento imperdíveis;
- Convênios com condições especiais.

sonoritaaparelhosauditivos.com.br

 /sonoritaaparelhosauditivos  @sonoritaaparelhosauditivos

 Av. Olegário Maciel 2146 (ao lado da Praça da Assembléia)

Ligue, agende e teste grátis.

 (31) 3324 1002

 (31) 99872 1006

Convite ao voluntariado

Num escritório em Chicago, o advogado Paul Harrys colocou em prática sua ideia. Tendo sido criado na pequena cidade de Wallingford, no estado de Vermont, ele acreditava na criação de um clube que incluísse profissionais de variadas áreas, para que pudessem se envolver em um ambiente de camaradagem na cidade grande: "Persistia o pensamento de que eu estava experimentando algo que acontecia com centenas, talvez milhares de outros. Eu tinha certeza de que havia muitos outros homens jovens vindos de áreas rurais e pequenos povoados para se estabelecer em Chicago. Por que não reuni-los? Se outras pessoas queriam companheirismo tanto quanto eu, algo bom poderia surgir disto." Desta maneira, Harrys persuadiu empresários a formar uma organização. Em 23 de fevereiro, com mais três participantes, foi realizada a primeira reunião de um Rotary Club. Paul tinha 36 anos. Passou o resto da sua vida (até os 78) dedicando-se ao sonho: em 1910, graças à sua obstinação, já havia 16 Rotary Clubs – em agosto, na sua primeira convenção, em Chicago, eles unificaram-se através da Associação Nacional de Rotary Clubs (atual Rotary International), elegendo Paul Harris como presidente.

Em 1920, como presidente emérito da primeira e mais internacional organização de clubes de prestação de serviços, Harris passou a participar de convenções e a visitar clubes ao redor do mundo.

O Rotary International, bem mais que uma união de clubes de convívio social, é uma instituição que se caracteriza por ações locais e globais de filantropia, que buscam promover mudanças e transformações nas vidas dos beneficiados. Seu lema é "dar de si antes de pensar em si".



Uma das campanhas mais emblemáticas do Rotary foi iniciada em 29 de setembro de 1979, em Manila, Filipinas: a vacinação contra a poliomielite, que começou

parceiros, mais de 2,5 bilhões de crianças receberam a vacina oral contra a poliomielite (doença que pode levar à "paralisia infantil").

No Brasil, a doença foi

Uma das campanhas mais emblemáticas do Rotary foi iniciada em 1979, nas Filipinas: a vacinação contra a poliomielite, que começou com o acordo entre o Rotary Internacional e o governo filipino. O sucesso desse projeto levou os rotarianos a elegerem a erradicação da polio como prioridade.



com o acordo entre o Rotary Internacional e o governo filipino, com o comprometimento da vacinação de 6 milhões de crianças. O sucesso desse projeto levou os rotarianos a elegerem a erradicação da polio como prioridade: o Rotary lançou, em 1985, a campanha Pólio Plus e foi membro fundador, em 1988, da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio. Graças à instituição e aos seus

erradicada em 1989, graças à eficácia da vacina Sabin. O esforço, porém, precisa ser contínuo: como o vírus se propaga através do contato com fezes, a existência de lugares em condições precárias de saneamento básico onde o vírus ainda exista significa risco de volta da doença. Mas os resultados podem ser considerados marcos para a humanidade: a poliomielite tipo 2 foi erradicada mundialmente em

2015, a pólio tipo 3 foi declarada extinta em outubro de 2019 e, em 25 de agosto de 2020, a Comissão Global Independente para Certificação da Erradicação da Poliomielite (considerando quatro anos após o registro do último caso, na Nigéria), declarou que a África erradicou a doença, estando livre da ação do polivírus selvagem. Atualmente, apenas dois países (Afeganistão e Paquistão) ainda registram casos de pólio tipo 1. A intenção é não baixar a guarda, e sim insistir na cobertura vacinal global para que a erradicação completa da doença seja conquistada.

Em 1922, no Rio de Janeiro, fundou-se o primeiro Rotary Club em país de língua portuguesa. E o Rotary não demoraria a chegar aqui: em 13 de setembro de 1927, o Rotary Club de Belo Horizonte teve sua primeira reunião no Automóvel Club de Minas Gerais (no Palacete Dantas, próximo à Praça da Liberdade). A cidade ainda não completara 30 anos, mas seus ares de modernidade ganhavam fama. O Brasil se tornaria um dos países de maior tradição rotariana. Em maio de 2018, contava com 2.398 clubes e 53.869 associados. Isso não é pouca coisa: trata-se do quinto país em número de rotarianos, entre os 218 países e regiões abraçados pelo Rotary Internacional (que, por sinal, já foi presidido por três brasileiros).

Os participantes (homens e mulheres) se dividem nos clubes Interact (membros de 12 a 18 anos, que podem experimentar participação comunitária e intercâmbio estudantil no exterior), Rotaract (integrantes dos 18 aos 33), e o chamado Rotary-Mãe, que é o Rotary Club convencionalmente conhecido.

Continua na página 07

Convite à boa convivência

A madeira de uma árvore de grande porte pode servir de várias formas. No caso do pau rei da Rua Ouro Preto, em frente à Casa do Estudante (Mofuce), ela pode viabilizar a ponte entre a instituição e os prédios vizinhos.

As dimensões da árvore não são adequadas ao espaço em que ela se encontra. Seu crescimento chegou a afetar a estrutura do imóvel, um prédio de três andares, e de seu portão. Já houve, inclusive, queda de galhos, o que gerou apreensão nos arredores. O temor aumenta em tempos de chuva e vento, quando as ramadas balançam fortemente.

Conversamos sobre este assunto com a presidente da Associação Casa do Estudante, Joana Arllen. Aos 27 anos, Joana estuda artes visuais, é produtora cultural, membro do Fórum das Juventudes da Grande BH e performer. Está à frente da associação desde agosto de 2020. Ela relata que os estudantes haviam entrado em contato com a Prefeitura em anos anteriores, solicitando a licença para supressão da árvore, mas nunca obtiveram sucesso. O último requerimento foi feito em março deste ano pela presidente anterior, Ira Nasser. Também sem



Então, em outubro, Alice, síndica do Condomínio Villa Athena, vizinho ao Mofuce, entrou em contato com a AMAGOST em busca de auxílio. A Associação encaminhou solicitação à PBH para que o caso fosse analisado. Dessa vez a Gerência Regional de Manutenção Centro Sul foi até o local, analisou a árvore e, confirmando a situação de risco, deu a permissão para a sua retirada.

resposta.

Então, em outubro, Alice, síndica do Condomínio Villa Athena, vizinho ao Mofuce, entrou em contato com a AMAGOST em busca de auxílio. A Associação encaminhou solicitação à PBH para que o caso fosse analisado. Dessa vez a Gerência Regional de Manutenção Centro Sul foi até o local, analisou a árvore e, confirmando a situação de

risco, deu a permissão para a sua retirada.

Alice comenta que o pau rei é motivo de reclamação dos moradores do seu prédio há bastante tempo. Como síndica, recebia pedidos para que ele fosse retirado. Mas não era possível agir por conta própria, já que a árvore se encontra dentro do lote da Casa do Estudante. Em março, quando os residentes do Mofuce pediram

assinaturas nos edifícios vizinhos e entraram com o requerimento para a permissão da supressão, a síndica passou a acompanhar a situação de perto: "A autorização vale por 180 dias. Ou seja: até 15 de abril." Cientes da necessidade de resolver o problema no prazo, Alice e Joana conseguiram orçar o serviço de supressão junto a quatro empresas. José Anísio, presidente da AMAGOST, propõe que, de posse do valor do serviço da empresa escolhida, seja considerada a hipótese da divisão da quantia entre os moradores do Mofuce e os condomínios próximos.

Joana Arllen aproveitou a oportunidade desta matéria para nos falar um pouco sobre a Casa do Estudante, que abriga atualmente 27 pessoas (a rotatividade e a quantidade de estudantes variam de acordo com o ano letivo, sendo que a casa comporta até 46). Os residentes estudam em diversas faculdades, de diferentes áreas, como medicina, artes visuais, arquitetura, psicologia e design, e vieram não apenas do interior de Minas, mas também de outros estados – podemos citar, entre os moradores de 2020, estudantes do Amazonas e do Amapá.

continua na página 6

Empório
VENTURA
produtos gourmet | massas artesanais | molhos caseiros | temperos
pães de queijo | geléias | farofa | café | molhos de pimenta
PEÇA NOSSO CARDÁPIO
emporioventura.bh | (31) 98772-6510

Cestas, mimos, presentes... Natal!

Hummm... Tudo no Potinho

31-99493-5362 | humtudonopotinho

Cris Bello
Personal Organizer
(31) 99967 2627 | /crisbellopersonalorganizer | /crisbellopersonalorganizer

TOPMEC
serviços automotivos

Mecânica geral • Suspensão • Freios • Direção
Câmbio • Elétrica • Injeção eletrônica • Diagnóstico
computadorizado • Ar condicionado • Troca de óleo
Pneus • Alinhamento e balanceamento

Rua Platina, 155 | Prado | BH | MG | 31 2531 5200

Continuação página 5



Mas a Associação Casa do Estudante cumpre outras funções além da residência. O primeiro andar do prédio é um espaço de uso coletivo, onde se encontram uma Sala de Estudos e a sede da Associação dos Geógrafos Brasileiros (SLBH), que lá mantém equipamentos, acervo documental e científico, e promove suas reuniões e eventos. Na área externa, são cultivadas árvores frutíferas de pequeno porte, mini-horta, plantas medicinais tradicionais e as "plancs" (plantas alimentícias não-convencionais), e administradas oficinas de agricultura urbana.



Estava previsto para junho deste ano o lançamento da Biblioteca Comunitária. Obviamente, o isolamento social a que fomos submetidos desde março impossibilitou o projeto, uma vez que a biblioteca seria aberta ao público em geral. Assim que for possível, porém, a iniciativa será retomada, com apoio da Agência de Iniciativas Cidadãs. Estão planejadas oficinas e atividades para alunos das escolas públicas do bairro, sobretudo para os da Escola Estadual Maestro Villa Lobos, pela proximidade.



Antes da pandemia, o espaço servia como palco para discussões, performances cênicas e outras manifestações artísticas. Mas, mesmo durante o isolamento, os estudantes não

estiveram parados. Através do projeto Cores e Sabores, a Casa do Estudante destinou mais de 200 cestas básicas (acrescidas de frutas, legumes e temperos) para famílias em situação de vulnerabilidade. O local funcionou como ponto de recolhimento de doações de roupas/agasalhos e brinquedos (de abril a setembro, foram 500 quilos de roupas arrecadadas). De junho a setembro, a parceria foi com o projeto Mesa Brasil, que distribui comida em abrigos.

A imagem do Mofuce, porém, não é unânime na vizinhança. Há um histórico de reclamações por conta de barulho nas festas, por exemplo. Moradores das

A imagem do Mofuce, porém, não é unânime na vizinhança. Há um histórico de reclamações por conta de barulho nas festas, por exemplo.

Moradores das proximidades reclamam de água que se acumula no telhado do prédio e do acúmulo de entulhos na propriedade, como o de um monte de areia, que acarretariam riscos à saúde de todos à volta do Mofuce e, obviamente, dos próprios moradores da Casa.

Sobre estas questões, Joana Arllen explica: "Desde 2010, temos um estatuto da Associação Casa do Estudante que torna obrigatória a participação de todos os moradores nos Grupos de Trabalho (GTs). Cada um dos vários GTs cuida de uma área da Casa, e são realizados faxina e cuidados com a infraestrutura.



proximidades reclamam de água que se acumula no telhado do prédio, por cima de manta asfáltica; e do acúmulo de entulhos na propriedade, como o de um monte de areia e madeiras – há o receio da ploriferação de pragas urbanas (ratos, baratas, escorpiões), que acarretariam riscos à saúde de todos à volta do Mofuce e, obviamente, dos próprios moradores da Casa.

Sobre estas questões, Joana Arllen explica: "Desde 2010, temos um estatuto da Associação Casa do Estudante que torna obrigatória a participação de todos os moradores nos Grupos de Trabalho (GTs). Cada um dos vários GTs cuida de uma área da Casa, e são realizados faxina e cuidados com a infraestrutura. A limpeza é feita pelos Grupos semanalmente, geralmente nos finais de semana. A cada 30 dias, todos se unem na limpeza geral." A respeito da água empocada no telhado, Joana informa que, seguindo instruções dos fiscais do Posto de Saúde para eliminação de focos da dengue, a água acumulada é retirada dois dias após a chuva, quando é realizada a limpeza da manta. Quanto ao monte de areia, a presidente (que, conforme já informado, assumiu o posto em agosto) reconhece que ele está no local desde gestões passadas. Trata-se de areia não utilizada em uma obra, que pode ser doada a quem se interessar.

Joana convida os vizinhos a visitarem e a conhecerem o Mofuce, seu funcionamento e, sobretudo, seus projetos culturais, para que possa haver uma melhor visão e, a partir dela, uma melhor convivência. Esta matéria não tem objetivo de acusar nem de defender. Conforme dissemos na sua abertura, a madeira de uma grande árvore pode significar o início de uma ponte. Uma construção entre vizinhos.





Continuação página 4

Em todo o mundo, os rotarianos e a Fundação Rotária seguem linhas de ação filantrópica: paz e prevenção de conflitos (tema de bolsas de mestrado); prevenção e tratamento de doenças; recursos hídricos e saneamento; saúde materno-infantil; educação básica e alfabetização; desenvolvimento econômico e comunitário. A partir de julho de 2021, será acrescido o item "meio ambiente – proteção das águas".

Para termos uma ideia mais próxima da ação de um clube, vamos acompanhar os últimos quatro meses do Rotary Club de Belo Horizonte – Leste (em atividade na capital desde 1958). Através da Campanha Corona Zero, foram realizados mais de 700 testes para Covid-19 em asilos de idosos em BH (além de dois asilos em Diamantina). Houve doação de brinquedos para creches em Sabará (General Carneiro) e na Vila União (ao lado do Boulevard Shopping), assim como de livros infantis para creche da Vila União e outras creches da região Leste de BH. Em

parceria com a marca alemã de cosméticos Nivea, no Projeto Melanoma, foram distribuídos 1.041 protetores solares, sendo 850 deles para trabalhadores rurais de Setubinha (município do Vale do Mucuri com baixo índice de desenvolvimento humano – IDH) e o restante para trabalhadores de associações de catadores de materiais recicláveis de Belo Horizonte. Vale ressaltar que as empresas que participam dos projetos recebem o selo de "empresa cidadã".

Para breve, está prevista a criação de uma brinquedoteca no bairro Silveira, que atenderá 70 crianças. E, a partir de janeiro de 2021, também em Setubinha, uma ação do clube vai de encontro à nova preocupação do Rotary Internacional, "meio-ambiente -proteção das águas": Serão protegidas 28 nascentes d'água, criando reservatórios que proporcionarão abastecimento e possibilitarão a agricultura a 118 famílias.

Marcelo Lara, presidente do Rotary Club de Belo Horizonte – Leste, considera: "A gente encontra muitas pessoas com intenção de

participar do voluntariado, mas a maioria não sabe por onde começar. O Rotary traz uma estrutura extremamente confiável no mundo inteiro". Ciente de que o período de isolamento social causado pela disseminação do coronavírus causou dificuldade financeira a um grande número de pessoas, Marcelo pondera que as doações em dinheiro não são as únicas formas de ajudar: "O seu tempo, a sua presença fazem mais diferença".

Para os interessados em conhecer o clube, mesmo que virtualmente, ele indica os endereços "Interact BH Leste" (@interactbhleste) e "Rotaract BH Leste" (rotaractbhleste_) no Instagram. Outro contato, para os que participam das redes sociais da AMAGOST, é Rodrigo Laender Najar, morador do bairro e associado ao clube.

Para finalizar, Marcelo Lara expõe sua admiração pela instituição: "A quem quiser se juntar ao voluntariado, a quem quer fazer mudanças que melhorem o mundo, eu indico procurar qualquer clube do Rotary. Este é o caminho."

“A gente encontra muitas pessoas com intenção de participar do voluntariado, mas a maioria não sabe por onde começar. O Rotary traz uma estrutura extremamente confiável no mundo inteiro.”

Marcelo Lara

NOSSOS PRODUTOS SÃO ARTESANAIS, SEM ADITIVOS OU CONSERVANTES

R. Rio Grande do Sul, 1313 - Tel.: 3658 3858 | wts.: 98457 0288
Entregas programadas, pelo WhatsApp. Peça também pelo iFood e UberEats.

pão & companhia

RESIMÓVEIS | netimóveis

JAIR FRANCO
CRECI-MG 23.111

Comprar Vender Alugar
ATENÇÃO PERSONALIZADO
Consultor imobiliário e Perito Avaliador

31 99912-6886

netimóveis | @jairfrancoconsultor | /jairfrancoconsultor | jairfranco@gmail.com

NATAL

É TEMPO DE ESPERANÇAR VIVENCIAR RENOVAR AMAR

O **Colégio Santo Agostinho** deseja a você um Natal com mais **sorrisos** e motivos para acreditar em um **futuro melhor**, ao lado de pessoas **especiais**. E que o **amor** ao próximo e a **fé** estejam sempre presentes no seu dia a dia.

Em **2021**, vamos **esperançar** juntos.
Feliz Natal!



COLÉGIO
SANTO AGOSTINHO
Agostinianos
Belo Horizonte

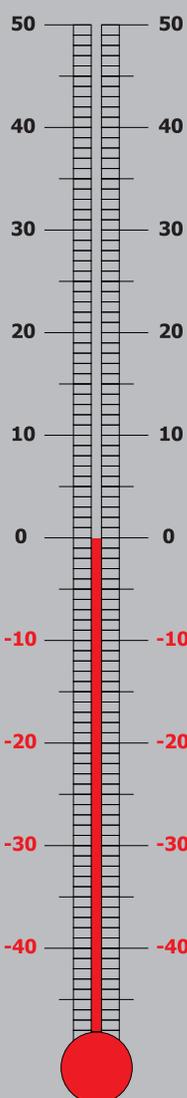


Com apenas 8 reais mensais por apartamento, seu condomínio torna-se associado à AMAGOST, integrando-se às informações e aos benefícios usufruídos pelos associados, como a participação na Rede de Vizinhos Protegidos.

Faça parte da AMAGOST.

Juntos, podemos fazer muito pelo Santo Agostinho!

Com a sua ajuda, equipamentos urbanos podem ser recuperados!



O bairrômetro

Comemorações dos 300 anos de Minas Gerais

A ALMG celebrou o 2 de dezembro com mostras virtuais de fotografias, música barroca, palestras e comemorações. ↑

Parque Rosinha Cadar

O espaço, que aceita cães, foi reaberto. ↑



Brinquedos reformados

O parque infantil da Praça Carlos Chagas tem previsão de entrega, após reforma, na primeira semana de dezembro. ↑



Novas árvores

48 árvores foram plantadas recentemente no bairro. ↑